



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

À Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

DOMINGO

19

Fevereiro - 1967

N.º 1821

Ano XXV - Série VIII

(AVENÇADO)

Imposto pelo C. de Consumo

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: L. M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 - Telef. 920187

A nova estrada de acesso à Ponte da Arrábida deve ser prolongada até Espinho

O «Diário Popular» de 10 do corrente, publica o judicioso artigo, que passamos a transcrever, plenamente identificados com os pontos de vista do seu autor:

ESPINHO — Era de supor que a construção da ponte da Arrábida e o novo traçado de rodovias que lhe dariam acesso seriam construídas de molde a permitir um trânsito rápido e seguro que contribuisse decisivamente para a valorização de Espinho e de todo o Norte do distrito de Aveiro. Infelizmente, porém, a variante da estrada nacional 109, projectada para o encaminhamento do trânsito de toda a orla marítima para aquela imponente obra de arte, concebida para suportar um enorme movimento automóvel, somente chegou até à freguesia de Arcozelo (lugar de Miramar) no concelho de Gaia.

Assim, todo o resto do concelho de Gaia até à Granja e a vila de Espinho, importante centro económico e turístico do Norte do distrito de Aveiro, não ficaram com um acesso condigno àquela ponte, vedado ou imensamente condicionado pelo precário estado e traçado da velha estrada existente, que não comporta o movimento normal e encerra, até, alguns quilómetros de trânsito permanentemente condicionado ao limite máximo de 30 km/hora, através da praia da Granja, o que torna penosa e perigosa a marcha de veículos, provocando engarrafamentos nas horas de ponta, pelo que a maior parte do movimento se encaminha para a velha ponte de D. Luís, ainda a que possui melhores acessos.

Ninguém ignora que a orla marítima a sul da cidade do Porto, quer na zona do Douro Litoral, quer na da Beira Litoral, até Aveiro, é uma das regiões de maior densidade populacional e industrial, pelo que exige uma urgente valorização do seu sistema de estradas para redução dos perigos e facilidade de comunicações, tanto para transporte de passageiros como de mercadorias.

É escassa a distância a completar da nova estrada de acesso à ponte da Arrábida para chegar até Espinho, importante centro turístico cosmopolita e região de grande valorização industrial. Trata-se de uns escassos 6 a 7 quilómetros, que permitiriam que a distância entre Espinho e o Porto — que normalmente leva cerca de meia hora a percorrer dado o traçado difícil das estradas existentes e os condicionamentos obrigatórios de velocidade — ficasse encurtada e levasse cerca de 10 a 15 minutos, no máximo, a galgar e com muito menos riscos.

Depois, no traçado existente, muito estreito, é permitido o trânsito de velocípedes e carros de tracção animal, o que provoca, além dos constantes riscos, engarrafamentos de trânsito arreliaadores por serem impossíveis as ultrapassagens, em face da reduzida faixa de rodagem e do grande movimento nos dois sentidos.

Urge que a Junta Autónoma das Estradas estude, quanto antes, o problema, dando-lhe prioridade para tornar mais válido o investimento com a ponte da Arrábida e para descongestionar o mais possível o trânsito na velha ponte de D. Luís, em Gaia.

A não se prolongarem as vias de acesso à ponte da Arrábida com a nova variante da estrada 109, verificar-se-á que o seu interesse e utilidade é acentuadamente regional, não indo além de uma parte do concelho de Vila Nova de Gaia e do Porto, o que é muito pouco.

Tópicos da vida nacional

Ainda as eleições na Índia Portuguesa

Não se calaram, ainda, os ecos da retumbante vitória do portuguêsismo dos goeses, a quando do plebiscito recentemente ordenado pela União Indiana. O significativo «não» dos goeses, representa, acima de tudo, uma consciencialização com raízes em séculos de cultura e de civilização lusitana.

Referindo-se a esse plebiscito, escreveu o jornal «La Republica», de Bogotá:

«Ao longo de vários séculos os Lusitanos, misturando-se com as raças nativas, aplicando os seus conhecimentos e fecundos métodos de civilização, admiravelmente patentes, por exemplo, no caso do Brasil, transformaram os territórios do Estado Português da Índia, de zonas atrasadas e pagãs, em centros irradiantes de cultura ocidental e em focos de verdadeira evangelização cristã.»

«Os habitantes daqueles territórios — prossegue o jornal, referindo-se a Goa, Damão e Diu — esperavam que o plebiscito lhes fosse posto nos seguintes termos: ou a dependência da União Indiana ou o regresso a Portugal. Não obstante, a opção que lhes

foi proposta consistiu na manutenção de um estatuto «separado» ou na integração nos vizinhos estados da União Indiana.

Apesar de terem sido impedidos de votar largos sectores — quer por violência física exercida pelas autoridades, quer por iníquas disposições legais — o resultado do plebiscito foi o repúdio da integração, manifestado por avultadas maiorias.

No fundo deste repúdio — conclui «La Republica» — palpita, afinal, a adesão ao espírito lusitano.»

Por sua vez, o vespertino peruano «Última Hora», sob o título «Goa: ser ou não ser», escreve:

«Apesar de Nehru ter prometido, em 5 de Maio de 1961, a independência a Goa, consumou-se a ocupação daquele território português, com total desprezo pelos tratados internacionais confirmados por acordos do Tribunal Internacional de Justiça.»

Nehru, apóstolo indiano da paz substituiu-se a S. Francisco Xavier, apóstolo do amor cristão, cuja men-

Continua na 2.ª página

Moradias para operários e servidores municipais

O N.º 19 do «Boletim da Administração Autárquica do Distrito de Aveiro», de Janeiro findo, publica o elucidativo relatório dos trabalhos tratados na reunião dos Presidentes da Junta Distrital, Câmaras Municipais e Chefes de Secretaria, que teve lugar em Vale de Cambra, sob presidência do ilustre Governador Civil, Senhor Dr. Manuel Ferreira Santos Lousada.

Desse relatório a seguinte passagem, é digna de ser divulgada: «Outra matéria que foi largamente tratada pelo Exm.º Governador na presente reunião foi o da construção de moradias para operários e servidores municipais. Disse Sua Ex.ª: «alguma coisa na que concerne a esta matéria está feita; outros não». Esclareceu que todos tem possibilidades de o fazer e neste aspecto acha que as Câmaras Municipais deviam — já que a estes corpos administrativos quase tudo lhe compete realizar — pelo menos fomentar — preocupar-se com este problema.»

«Encontra-se no nosso Distrito uma Missão do Ministério das Corporações que tem por objectivo fomentar a construção de habitações ao abrigo da Lei n.º 2092, concedendo, para o efeito, empréstimos reembolsáveis num período que vai até 20 ou 25 anos, para que todos os trabalhadores possam construir as suas moradias beneficiando ainda de um seguro social. Entendam os srs. Presidentes atentos os problemas sociais dos seus concelhos pois podem dar-lhes, sob esta matéria, uma grande ajuda. Actualmente estão prestes a ser assinadas 200 escrituras de empréstimos desta natureza. Podemos ir muito mais além se da parte dos srs. Presidentes houver entusiasmo pela solução deste problema.»

Depois de várias pessoas presentes terem emitido a sua opinião sobre a matéria exposta, o Exm.º Governador referiu-se também à necessidade de os municípios levarem a cabo a obra de construção de moradias para os seus funcionários, tendo afirmado: «Este problema deve merecer a atenção dos Municípios em ordem a ser resolvida a crise habitacional dos seus funcionários, estando o Governo Civil pronto a ajudar a resolver todas as dificuldades que se lhes suscitem»....

Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto

Prémio Nacional de Turismo para Jornalistas Estrangeiros 1967

A Embaixada da Espanha comunicou que foi mais uma vez estabelecido o prémio de 50.000 pesetas para distinguir o escritor ou jornalista estrangeiro que melhor tenha colaborado com seus trabalhos durante o ano para o conhecimento e propagação de Turismo espanhol.

Os candidatos ao prémio deverão dirigir-se ao Subsecretário de Turismo durante o mês de Janeiro de 1968 juntando uma colecção em triplicado dos trabalhos que tenham publicado durante o ano de 1967, esclarecendo em cada caso o jornal ou revista em que foram publicados e respectivas datas.

O prémio será concedido por decisão da Subsecretaria dentro do mês de Abril de 1968, em face de proposta de Juri encarregado da classificação.

O requerimento e os trabalhos em referência devem ser apresentados a registo geral do Ministério de Informação e Turismo.

Para os nossos pobres

O nosso estimado assinante, sr. Arlindo Domingos da Rocha Mano, veio à nossa Redacção pagar a sua assinatura do ano corrente e deixou-nos ficar 10\$00 de mais, para os pobres nossos protegidos.

Também o nosso novo assinante, sr. Sabino Resende de Oliveira, ao pagar a sua assinatura de ano corrente, deixou-nos 10\$00 para os nossos pobres. Bom hajam.

Dois mortos ilustres que a Espinho prestaram valiosos serviços

Dr. Manuel Laranjeira DR. PINTO COELHO

No dia 22 de Fevereiro de 1912, após prolongada doença que o imobilizou no leito durante largos meses, fincou-se nesta Vila o abalizado médico e grande intelectual, Dr. Manuel Fernandes Laranjeira, espinhense adotivo, nascido na Vergada, que veio para Espinho ainda rapazinho e aqui recebeu as primeiras luzes da instrução, sendo educado a expensas de um tio, residente nesta Vila. Após a instrução primária, de aqui se deslocava diariamente para a cidade do Porto a frequentar as escolas superiores, até que se formou com alta distinção, na Escola Médica-Cirúrgica daquela cidade.

Depois da formatura aqui teve consultório, juntamente com o seu colega e grande amigo, dr. Pinto Coelho. Dedicando-se também ao jornalismo colaborou, entre outros, no diário portuense «A Voz Pública», jornal de feição republicana, onde os seus artigos eram geralmente apreciados pela intelectualidade da época, revelando-se jornalista vigoroso e acérrimo propagandista do regime republicano.

Nesse tempo, Espinho era frequentado no Verão, por grande número de famílias espanholas, entre as quais gente aristocrática e intelectuais de vulto de âmbito peninsular. O Dr. Manuel Laranjeira era muito considerado por intelectuais do país vizinho, entre os quais se destacava Miguel de Unamuno, que foi seu grande admirador e amigo.

Proclamada a República na Espanha, em Madrid e outras localidades foi dado o nome de «Manuel Laranjeira» às suas astérias.

Proclamada a República em Portugal, o Dr. Manuel Laranjeira foi nomeado Administrador do nosso concelho, assumindo o dr. Pinto Coelho a presidência da Câmara de Espinho, mais uma vez.

Em 3 de Agosto de 1911 assumiu a presidência do Município, o Dr. Manuel Laranjeira, sendo o Dr. Pinto Coelho nomeado para outro cargo de confiança do Governo.

Estava, pois, no exercício da presidência da nossa Câmara, quando meses depois, adoeceu gravemente e não mais se levantou do leito senão para a viagem eterna vindo a falecer no dia 22 de Fevereiro de 1912.

Com a sua morte Espinho perdeu um dos seus maiores valores e competentes dirigentes. O seu funeral constituiu uma grandiosa e sentida manifestação de pesar, não só da parte da gente de Espinho, como de numerosas pessoas de fora, principalmente de intelectuais, e representantes do Governo, que aqui se deslocaram expressamente para se associarem ao luto dos Espinhenses.

Já lá vão 55 anos, mas os poucos sobreviventes do seu tempo não esqueceram a sua acção em prol de Espinho, a sua dedicação pelos pobres, a sua bela alma.

Foi durante a sua doença que o ilustre finado escreveu o seu célebre livro de versos «COMIGO» — espelho da sua alma e lenitivo ao seu sofrimento.

As suas cinzas jazem numa modesta sepultura no cemitério local.

Na próxima 6.ª-feira, dia 24 faz 50 anos que faleceu nesta Vila — vítima de epidemia do tifo exantemático que grassava nessa época pelo Norte do País, e que nesta terra fez também numerosas vítimas — o Dr. Joaquim Pinto Coelho, médico distinto e grande protector da pobreza local.

O saudoso extinto foi vítima da sua extraordinária dedicação pelos doentes pobres, sendo contactado ao contacto com eles no exercício da sua nobre missão.

O Dr. Pinto Coelho era natural de Moselos, e, após a sua formatura na antiga Escola Médica do Porto, abriu consultório em Espinho onde logo revelou os seus nobres dotes de coração, inteligência e interesse pelo progresso desta terra, ocupando várias vezes a presidência da Câmara Municipal, cargo ao qual demonstrou, exuberantemente, a sua dedicação pelo nosso concelho, por cujo progresso muito pugnou juntamente com o seu ilustre e malogrado colega, Dr. Manuel Laranjeira.

A sua morte, foi pois, muito sentida pela população de Espinho e arredores, incluindo seus adversários políticos.

No átrio da Faculdade de Medicina do Porto existiu, e supomos que ainda existe, uma lápide em sua memória exaltando os seus nobres sentimentos humanitários sobriamente revelados no exercício da sua nobre missão e dos quais foi vítima.

O seu funeral constituiu uma grandiosa manifestação de pesar por parte da população de Espinho. Com desgosto dos Espinhenses, porém, a urna com os seus restos mortais foi transportada para a cidade do Porto ficando depositada em jazigo de pessoas de sua família, num dos cemitérios daquela cidade.

Honra, pois, à sua memória! E paz à sua alma!

Universitárias Brasileiras de visita a Angola

LUANDA, 14 (L) — No prosseguimento da sua visita de intercâmbio cultural a esta Província, seguiram, esta manhã, de avião, para Nova Lisboa, com partida às 16 horas para Sá da Bandeira, as três universitárias brasileiras que por iniciativa do artista Odor Odylon e com o patrocínio do Ministério de Ultramar e dos TAP visitam Angola.

Antes, as três Universitárias — Therzinha Camara Leão, Celina Maria Varela e Maria Alice de Oliveira Toledo — foram recebidas pelo Governador Geral da Província, Arcebispo de Luanda e Secretário Provincial para a Educação, a quem apresentaram cumprimentos.

As jovens brasileiras visitaram as instalações de Medicina, onde assistiram a uma aula, percorrendo demoradamente os Pavilhões de Anatomia Normal, Histologia e Anatomia Patológica, dos Estudos Gerais, após o que foram recebidas pelo respectivo Reitor, Prof. Dr. Ivo Soares, com quem tiveram longa audiência.

As representantes da embaixada cultural do Estado da Guanabara visitaram também, Cambambe, onde observaram e aproveitaram Hidro-Elétrico, visitando ainda ali, as ruínas da Igreja de Nossa Senhora do Rosário e do antigo Almoarifado, passando durante o trajecto por Massungano, onde apreciaram as históricas ruínas.

As jovens brasileiras permanecerão em Sá da Bandeira até depois de amanhã, seguindo depois para o Lobito. — (LUSITANIA)

Avenida Espinho - Granja

Há 66 anos reclamava-se já a construção duma avenida entre Espinho e a praia da Granja pela beira-mar, que seria, sem dúvida, uma apreciável artéria de turismo.

Pois, 66 anos decorridos ainda essa aspiração dos povos de Espinho, da vizinha praia da Granja e localidades próximas se não concretizou.

Do semanário «Gazeta de Espinho» de 27 de Janeiro de 1901, transcrevemos a seguinte correspondência:

«Arredores de Espinho»

(Dos nossos correspondentes)

Granja, 25 de Janeiro de 1901
AVENIDA ESPINHO E GRANJA

Não cessaremos ainda uma vez de encarecer a grande vantagem que adviria para a Granja da realização da importante avenida, ligando directamente esta povoação com Espinho.

Embora a linha férrea nos proporcione trânsito commodo e prompto, é certo que os nossos visitantes e banhistas preferiam uma pitoresca avenida arborizada, para fácil e despreocupado passeio, nas calmas tardes de verão fazendo amenamente — o curto percurso entre as duas povoações balneares. E assim redundaria para a Granja o benefício de ser visitada por inúmeros forasteiros, impulsionando o seu commercio e avigorendo-lhe a justa fama da mais poetica praia portuguesa.

— Ressente-se a Granja d'uma falta indesculpavel.

Não havendo actualmente nesta localidade o giro da posta rural, ficam as correspondencias retidas na estação com grave transtorno para o destinatário que muitas vezes ignora, o que muito convém aos seus interesses.

Deixam de ser assignados muitos jornaes pelo atazo lastimoso do serviço postal.

As frequências de S. Felix Arcangello e Sarzedo, sofrem egualmente com este atraso lastimoso.

Apesar da successivas representações d'estes povos, ainda justiça não foi feita. D'aqui rogamos, com vehemencia a quem compete que trate de prover de prompto remedio a tão justa reclamação.

(Respeitamos a ortografia da época)

Aniversário jornalístico

«JORNAL DE VISEU»

Este nosso prezado colega — bi-semanário — ao qual nos ligam laços da mais cordial camaradagem, completou 31 anos de vida ao serviço da sua bela cidade e do seu distrito do qual tirou o título.

Com um número colorido de 12 páginas, bela apresentação e brilhante colaboração, «Jornal de Viseu» entrou galhardamente no 32º ano de vida, tendo como Director o Sr. Dr. Armando dos Santos Pereira e como Administrador o nosso prezado amigo, e bom Amigo de Espinho, Sr. Professor Reinaldo Cardoso Correia.

Com as nossas felicitações, aos seus ilustres Directores, Administradores e Redactores, auguramos ao «Jornal de Viseu» muitos anos de vida e de prosperidades.

Cão

Felpudo, preto e branco, desapareceu pagando-se todas as despesas feitas — agradece se informa a Dr. Moreira da Costa — Rua 16 N.º 110 — Espinho,

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 19, a sra. D. Casimira Rodrigues Bouçon; e os srs. eng.º António Galose Henriques, ausente em Aveiro, e Ricardo Rodrigues de Castro;

Amanhã, dia 20, a sra. D. Maria Vieira Viseu, mãe do sr. Albino Vieira Viseu; as senhorinhas Laura Manuela, filha do sr. capitão-piloto navegador aviador Afonso Manuel Meneses da Cunha Osório Coutinho Rebelo, ausente em Cabo Verde, e Maria Júlia Relvas Martins, filha do sr. Manuel da Silva Martins; e os srs. Carlos Luis, filho do sr. Américo Vieira Pinto, e Carlos da Costa Patela, ausente em Luanda, irmão da sra. D. Maria Iva Correia Patela;

— em 21, as sras. D. Umbelina Almeida Pinto Ferreira, esposa do sr. Jesus Ferreira da Silva, e D. Ercília de Sá Couto Gomes, esposa do sr. Jaime Alves Gomes, ausente em Vila Pery, Moçambique; os srs. Felisberto Casal Ribeiro, Albino Oliveira dos Santos e Benjamin Rodrigues de Oliveira, ausente na Venezuela e sua filha, a menina Ana Margarita Marques Oliveira;

— em 22, as sras. D. Maria da Glória Tevar Couto, esposa do sr. António Couto, e D. Maria Marques de Sá, filha do sr. Alberto Pinto de Sá, de Silvalde; a menina Maria José Lobo Godinho, filha do sr. Justino Coelho da Silva Godinho; os meninos Sérgio Jorge Teixeira Pereira de Castro, filho do sr. Tomás Jorge de Passos Pereira de Castro, do Porto, e António Alvaro Pereira Brandão de Almeida, filho do sr. Armando Brandão de Almeida; e o sr. Hernani de Pinho Faustino;

— em 23, a menina Graciele de Oliveira Fernandes, filha do sr. Ricardo de Oliveira Marques; os srs. Luis Alberto Brandão Lago, João do Couto Capela, ausente em Luanda, António Gonçalves Coteiro, Manuel Pinto Loureiro, de Silvalde, e Armando Correia Loureiro, filho do sr. Carlos de Sousa Dias;

— em 24, a sra. D. Maria Emília de Lemos Dias, esposa do sr. Joaquim Ferreira Dias; a senhorinha Maria do Carmo Esteves Miguel, filha do sr. Manuel Rodrigues dos Santos Miguel; a menina Isabel Maria, filha do sr. Abel de Magalhães Figueiredo; os srs. Ten. Cor. José Lourenço, ausente em Alverca, Alberto Fernandes Padrão, José Ferreira Pedro, ausente em Africa, e Simeão Fernandes de Oliveira, de Paramos;

— em 25, as sras. D. Madalena Braga Dias, esposa do nosso Director, sr. Benjamin da Costa Dias, D. Maria Ferreira Guedes Morais, esposa do sr. Sebastião de Oliveira e Silva; os srs. José de Pinho Faustino e Daniel Cardoso da Silva, filho do sr. Manuel Cardoso da Silva, de Lourenço Marques; e o menino Manuel Alves de Sá, filho do sr. Américo Alves de Sá, de Silvalde.

Américo Fernandes da Silva

Embarcou há dias para Cermona-Angola, em visita a sua filha, neto e genro, o nosso amigo e considerado comerciante local, sr. Américo Fernandes da Silva. Feliz viagem e que encontre de saúde os familiares que vai visitar.

Aniceto Dias da Silva

Já se encontra novamente entre nós, com sua Ex.ma Esposa, após uma curta ausência na sua casa do Porto, o nosso prezado assinante, sr. Aniceto Dias da Silva, proprietário da Grande Garagem da Batalha. Os nossos cumprimentos.

David de Figueiredo

2.º Aniversário de falecimento

Sua esposa manda rezar na Igreja Matriz na sexta-feira, 24 de Fevereiro corrente, pelas 16 horas, uma missa pelo seu eterno descanso. Agradece reconhecida a presença das pessoas das suas relações e amizade.

Maria Augusta Moreira de Figueiredo

Baile de Fim do Curso

Os finalistas do Colégio S. Luis retomam a antiga tradição de realizar o Baile de Fim do Curso, o qual se real.izará no Salão Nobre da Plicina Solário Atlântico, no próximo sábado, 25 de Fevereiro.

Nessa festa participarão os apreciados conjuntos «Os Espaciais», os «Lunares» e os «Astronautas».

A marcação das mesas está abista na casa V.6 — à Rua 19,

ZENITE

Rua 23 N.º 328

Telefone 920388

Secção Técnica

Rádio Televisão e Electrónica.

com uma equipa técnica devidamente habilitada a efectuar todo o género de reparações em Rádio, Televisão e electrónica. Oficina equipada com os mais modernos aparelhos de pesquisa e calibração

Tópicos da vida nacional

continuação da 1.ª página

agem fraternal se baseou nas velhas instituições de há quatrocentos e cinquenta anos e permitiu a convivência pacifica de católicos de índus e de mulçumanos.

O «Última Hora» historia depois resumidamente o plebiscito de 16 de Janeiro, organizado pelo Governo de Nova Deli, para incorporar Goa no vizinho Estado de Maharashtra.

O editoralista cita a certa altura o deputado indiano Bandekar: «A Lei fraudulenta e desonrosa, calculada para obter um resultado predeterminado».

E mais abaixo, recorda a frase do semanário norte-americano «Time»: Com este plebiscito, o que estava realmente em causa era a própria existência de Goa».

Val realizar-se, em Lisboa, na segunda quinzena deste mês, um simpósio acerca de Angola, o qual contará com a participação de altas individualidades do Governo e de todos os sectores da vida da provincia de Angola.

A iniciativa deste simpósio conta com o apoio do Ministério do Ultramar, por intermédio da Direcção-Geral de Economia e das Associações Commercial de Luanda, Industrial de Angola, Commercial, Industrial e Agrícola de Moçamedes, Beneficente e Cultural de Angola, além das instituições congêneras da Metrópole e de numerosas empresas privadas.

Os temas a tratar envolvem todos os sectores da vida económica, social e cultural.

A visita de uma força naval brasileira a Luanda reveste-se de um especial significado, pois demonstra uma «expressiva homenagem do Brasil ao País que lhe moldou as bases da nacionalidade e lhe imprimiu a unidade política que tem sido a sua grande arma de defesa contra os perigos de uma desagregação».

A mensagem de saudação ao povo do Brasil, entregue nos Paços do Concelho de Luanda ao Almirante Murillo do Valle Silva, Comandante da Força Naval Brasileira que se encontra ancorada frente à cidade, é de seguinte teor:

«A força de ânimo que os povos lusitanos tem para vencer na adversidade como na ventura, para ajudar os que precisam de ajuda, moral ou material, combater o mal em prol do bem, tornar mais forte, sincera e coesa e amizade quando mais dela se carece, são constantes da história que os caracterizam e de por si definem atitudes».

§ E' neste rumo que a câmara Municipal de S. Paulo de Assumpção de Luanda, representando a sua população e interpretando o sentir e a alma de todos os portugueses d'aquém e d'além mar, endereça ao povo Brasileiro, aqui representado tão nobremente pelos seus bravos marinheiros, as mais fraternas saudações de amizade, agradecendo, reconhecidamente esta histórica visita pelo seu profundo significado.

E o mesmo mar atlântico poderoso alicerçado em suas funduras, que embalou as fráguas caravelas de outrora, como agora embala as poderosas naves que donalresses o sulcaram rumo a Angola, une no seu indestrutível abraço fraterno, dois povos com uma só alma que dão, num mundo intranquillo e equivooco, um exemplo de progresso activo, de constância amizade, de fidelidade às mesmas raizes que naturalmente os conduzirão aos mais altos destinos no concerto das Nações.

E esta fidelidade a um passado comum, a um presente amigo e a um futuro enlaçado, constitui expressão viva do mesmo ideal de paz e de plurirracialidade que sempre caracterizou os povos lusitanos.»

(De Informações do S. N. I.)

Farmácia de Serviço, **NOITE**

SANTOS

Rua 19 Telef. 920331

Serviços locais dos Correios, Telegrafo e Telefones

deficiências que é necessário suprimir

O verão aproxima-se a largos passos, e, com ele, os turistas que demandam a nossa praia.

O edifício dos Correios já nos envergonha, mas temos algo a pedir à Administração dos CTT.

Existem nos correios três cabinhas telefónicas: uma com telefone directamente ligado à rede da Companhia para funcionar com moedas, outra para chamadas da rede CTT, uma terceira... vazia!

O que urgentemente se impõe é a entrada ao serviço da cabina vazia para chamadas interurbanas (CTT), de modo a melhor escoar o grande tráfego estival, já que o telefone agora em funcionamento para essas chamadas está muitas vezes ocupado com chamadas de serviço dos correios, ou de recepção de telegramas telefonados.

Outro motivo de reclamações é o reduzido número de receptáculos de correspondência, pois são poucos os marcos e caixas postais colocados no perímetro da Vila, obrigando, em vários casos, a população a percorrer mais de um quilómetro para alcançar um receptáculo.

Então, quando a chuva cai impiedosa, tocada pelo vento, o portador de correspondência sujeita-se a uma melha nada agradável.

Entre outros locais, impunha-se a colocação de uma caixa no exterior do prédio onde funcionou durante muitos anos a estação dos CTT em Espinho.

Aniversário



Na passada 5ª feira, dia 16 deste mês, completou 74 anos de idade, o sr. Manuel Esteves dos Santos, honrado comerciante, actualmente o mais antigo comerciante de Espinho.

Seu filho Joaquim Ferreira dos Santos, sua nora, netos e sobrinhos, que muito o estimam, felicitam-no por esse motivo e desejam-lhe ainda muitos anos de vida, com saúde e satisfação. Espinho, Fevereiro de 1967.

Cabelos Postiças

CABELEIRAS
TRANÇAS
CRESCENTES
CHIGNONS
MADEIXAS
CARACÓIS
EM CABELO NATURAL
VENDE E ALUGA

CABELEIREIRO MANUEL ESPINHO

Auxiliar o Hospital de Espinho

Centenário do Nascimento do General Norton de Matos

NOVA LISBOA, 14 (L) — As celebrações comemorativas do centenário do nascimento do General Norton de Matos, fundador da cidade de Nova Lisboa, que ocorrem no dia 23 de Março, vão revestir-se de excepcional brilho e significado — inerentes à grande figura de português que foi o ilustre militar e governante.

Assim, em homenagem ao criador da aviação em Angola, em 1922, a Força Aérea participará nas referidas celebrações, que incluem também um desfile de actividades, no qual estarão presentes representações de todo o Distrito, sendo o cortejo aberto pelas forças militares da Guarda da capital do Huambo.

Por outro lado, será levada a efeito a deposição de uma palma de bronze, junto ao monumento do General Norton de Matos, preito de veneração dos «últimos abencerregens», o Grupo de Administrativos que com ela dêram o maior sentido à presença de Portugal em Angola, que se encontram disseminados por toda a Província. (LUSITANIA)

Os portões da Igreja Matriz

É de lamentar o que está à vista de toda a gente. Referimo-nos aos portões da nossa Igreja Matriz. Os mesmos foram reparados depois da observação feita neste jornal, e foram reparados há bastante tempo já, mas a pintura ainda não se viu e estamos em crer, que só será dada depois de estarem novamente bem conserto.

Sobre a lixeira existente no adro continua na mesma, e, segundo informações, parte dela é posta por pessoas das proximidades, lado Sul.

Seria aconselhável fecharem-se os ditos portões à noite.

Para estas anomalias pedimos a quem de direito as providências necessárias. — OBSERVADOR

«Defesa de Espinho» Quadro de Honra de 1967

Além dos prezados assinantes e Amigos que mencionamos nos nossos números transactos, temos hoje a registar os seguintes, que igualmente nos enviaram a importância das respectivas assinaturas e para os quais dirigimos também, a expressão do nosso reconhecimento:

- Joaquim Ferreira Coutinho,
- António Moreira da Silva Alves,
- e Jaime Gomes da Cruz, de Espinho;
- Joaquim Alves de Oliveira, de Silvalde;
- D. Maria da Luz Pignatelly de Figueiredo Correia, de Monforte da Beira;
- Domingos Ferreira Capela,
- João Alberto da Rocha Pinto,
- Manuel de Sá Alves e Valentim Duarte Ferreira, todos de Anta;
- José Rodrigues, de S. Pedro do Sul, e dr. Adélio Moreira Ramos, de Espinho;
- D. Orlando Damasceno de Passos Coelho, do Porto;
- Carlos Francisco Martins, de Moselos;
- Adriano Martins, do Pará;
- Viúva de Gaspar Borges da Cruz, de Lisboa;
- dr. Isoline Ferreira de Barros e Manuel Alberto de Magalhães, de V. N. de Gaia;
- Rodrigo Ferreira, do Porto;
- Arlindo da Rocha Mano, de Espinho;
- Arlídes da Silva Matos, de Silvalde;
- António Augusto da Silva Couto, Viúva de António Rodrigues Frutuoso, Arsénio Lopes, Dionísio da Costa Guimarães e Henrique Moreira, todos de Anta;
- Sabino Resende de Oliveira, de Espinho.

A todos os dedicados e estimados assinantes, consignamos a nossa gratidão.

Dr. Ferreira de Campos

Advogado

Rua 16 n.º 329 — Telefone 920305
ESPINHO

Automóvel — «Perfect»

Vende-se em bom estado, por motivo do proprietário não poder utilizar. Informa o director deste jornal.

SEMANA DESPORTIVA DESPORTIVA

Secção dirigida por AGOSTINHO TAVARES DE ALMEIDA

Futebol

GAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO Zona Norte 15.ª Jornada

Disputou-se a 15.ª jornada no passado domingo a qual forneceu os seguintes desfechos:

Ovarense 0 Covilhã 0; Torres Novas 1 Tirsense 2; Lamas 3 Leça 0; Oliveirense 3 Penafiel 1; Salgueiros 1 Espinho 1; Peniche 1 U. Tomar 2 e Famalicão 2 Ac. de Viseu 1.

Classificação

Table with columns J, V, E, D, F, G, P and rows for various football teams like Tirsense, Leça, Salgueiros, etc.

SALGUEIROS 1 ESPINHO 1

Jogo no Campo Vidal Pinheiro, no Porto, sob a direcção do sr Carlos Lopes, de Coimbra. Constituição das turmas:

SALGUEIROS - Américo; Teco, Gabriel, Fernando e Borges; Edgar e Cláudio; José da Costa, Ernesto, Dourado e Soares.

ESPINHO - Dias; Quim Aleobia, Silva, e Massas; Infante e Bouçon; M. Reis, Mamede Cepião-Mor e Luciano.

Ao intervalo: 0-1. Marcadores: Cepião-Mor (aos 14 m) e Dourado (aos 51 m).

Bom exibição do Sporting de Espinho no domingo transacto, frente à valorosa equipa de Paranhos no seu próprio terreno.

Pela forma como este encontro decorreu, tudo levava a crer que os homens da Costa Verde regressassem com um precioso triunfo, embora o empate seja afinal o resultado mais justo para compensar o trabalho de ambas as equipas.

Na situação de vencedor logo aos 14 minutos podia além de defender a vantagem conquistada aumentá-la na medida em que as possibilidades se lhe depararam. No entanto como não foi possível, o resultado manteve-se até final dos 45 minutos iniciais.

No recomeço do prélio mereceu dum deslize da defesa vareira, os salgueiristas marcaram o seu primeiro e único tento cerca dos 6 minutos, furtando as possibilidades dos espinhenses conseguirem o resultado mais apropriado ao sistema de jogo desenvolvido.

A partir daí houve a preocupação de fazer golos por ambas as turmas, mas sem qualquer resultado positivo, pois as defesas encravavam-se convenientemente encerradas para dar ensejo para tal.

Cepião-Mor e Mamede desperdiçaram algumas boas ocasiões de fazer alterar o marcador quando o mais difícil havia sido feito, mas não o conseguiram.

Enfim, mais um jogo em Vidal Pinheiro em que a equipa espinhense se preza de realizar boas exhibições.

JOGOS PARA HOJE:

Tirsense-Covilhã; Leça-Torres-Novas; Penafiel-Lamas; Sp. de Espinho-Oliveirense; Ac. Viseu Salgueiros; U. Tomar-Famalicão e Peniche Ovarense.

SP. ESPINHO - OLIVEIRENSE

Joga hoje uma partida difícil o Sporting de Espinho, frente à Oliveirense, possal dora dum valioso conjunto de amadores, coisa rara nos dias de hoje.

Este «derby regional» trará certamente

so Campo da Avenida grande número de simpatizantes de ambos os clubes. É difícil vaticinar um resultado para equipas de valor muito semelhante.

Creemos, no entanto, que se os locais se apitarem convenientemente vencerão embora por margem reduzida o seu antagonista.

Aguardemos e confieemos que o resultado assentará na melhor equipa.

Campeonatos Regionais de Aveiro I DIVISÃO

Resultados: - P. Brandão 0 Anadia 0; O. Bairro 1 Esmoriz 0; Palvesense 0 Lourosa 4; Agueda 1 Felresense 0; S. J. do Ver 0 Alba 2; Estarreja 2 Valecambrense 4 e Cucujães 1 Arraianense 0.

Classificação

Table with columns J, V, E, D, F, C, P and rows for various regional football teams like Agueda, Valecambrense, Lourosa, etc.

Jogos para hoje: - Esmoriz Anadia; Lourosa O do Bairro; Felresense Palvesense; Alba Agueda; Valecambrense S. João do Ver; Arraianense Estarreja e Cucujães-P. Brandão.

RESERVAS

ESPINHO 1 OLIVEIRENSE 2

A equipa de Oliveira de Azeméis conquistou com inteiro merecimento o título de Campeão Regional de Aveiro.

Recebendo no passado domingo no seu terreno a Oliveirense, o Espinho averbou novo desaire depois de uma acção conjunta conflagradora de todos os seus elementos. Os visitantes aguentaram muito bem algumas investidas sem nexo da turma da casa e não deixaram de aproveitar os erros cometidos pelo sector defensivo espinhense. Portanto vitória justa e título para a equipa que mais o mereceu.

O Sp. de Espinho apresentou: Casal; Lázinha (Capela) Cordeiro e Gomes; Daniel e Pinal; Eurébio, Tato, Pina, Jardim e João.

JUVENIS

SANJOANENSE 1 ESPINHO 1

Domínio insistente da turma de S. João de Madeira, mas pecaram estrepitosamente no capítulo remate ou por manifestar pouca sorte. O Espinho foi feliz no empate conseguido.

Os espinhenses formaram: Pinto; Resende, Simplício e Camarinhas; Chico e Salzer; Macedo, Moisés, Zé Manuel, Júlio e Lázinha.

ANADIA 1 ESPINHO 3

Por motivo da turma de Anadia ter apresentado protesto baseado em erros técnicos da equipa de arbitragem, o qual lhe veio a ser favorável, voltaram a defrontarem-se novamente o Anadia e o Espinho, onde os espinhenses confirmaram a vitória de 0-1 para 1-3. Parabéns aos jovens «tigres».

O Espinho alinhou: Pinto; Resende Simplício e Camarinhas; Chico e Abreu; Macedo, Moisés, Zé Manuel, Júlio e Lázinha.

Hoquei em Campo

Campeonato Regional do Porto Ac. de Espinho 1 Ramaldense 0

Correspondências

S. Paio de Oleiros

14/2/67

Por motivo de obras encontra-se encerrada ao culto a Igreja desta freguesia, estando a realizar-se os serviços religiosos na capela do Hospital Asilo N. S. da Saúde. Desde há tempos que a nossa Igreja necessitava de obras mas estas foram demorando até que finalmente tiveram o seu início. Já por várias vezes (fazíamos chamado a atenção dos habitantes desta terra para a necessidade dessas obras, mas faltava alguém que desse a vez de comando e esse alguém apareceu na pessoa do nosso Rev.º Pároco. Fizem-se algumas reuniões com os chamados homens da freguesia (os ricos é claro) porque dos pobres não reza a história, e resolveu-se então dar início às obras com a remodelação do estuque, arranjo das paredes laterais, do soalho, reforma do guarda-vento, etc..

A estas obras outras se seguirão pois o seu orçamento ultrapassa duas centenas de contos.

A freguesia de S. Paio de Oleiros, é pequena mas os seus habitantes são briosos e assim resolveu a Comissão de Obras, abrir uma subscrição pelos chamados homens da terra e o seu rendimento ultrapassou os 80 contos. Aberta outra subscrição pelo restante povo da terra, organizaram-se Comissões n.ºs diversos lugares tendo sempre à frente o Rev.º Pároco que percorreu toda a freguesia. Os pobres mostrando-se também briosos e bairristas não regatearam as suas ofertas, e então pode-se dizer que a verba dos pobres não ficou á quem da dos chamados grandes da terra. Pediu o Rev.º Pároco que não se fiasse das obras, pois que tudo fora feito dentro do melhor critério e que de todas a realizar na Igreja seria dado conhecimento ao povo em geral pois todos tem o mesmo direito. É certo que alguns fariam porque não tiveram a honra de um convite para essas reuniões.

Seria bom que de futuro quando houvesse alguma reunião, se convidasse para todos e não só para os chamados Grandes da terra, pois que, na minha modesta opinião, os restantes chefes de família são tão briosos como os outros. A freguesia é de todos. As obras são para todos... e são pagas por todos.

Estão já concluídas as obras do alargamento do nosso cemitério que lhe imprimiram outro aspecto e os melhoramentos outeiram, estando algumas ruas já com o piso em cimento e outras aguardam a sua construção. Pena é que não se possa em alguns lugares, como na parte norte, abrir passagem entre as sepulturas pois que estas estão juntas umas às outras sem qualquer passagem tornando difícil e accessível às sepulturas que ficam a meio desses terrenos. Aqui fica o nosso reparo para que a nossa Junta tome as necessárias providências no sentido de se arranjar a necessária passagem entre as sepulturas. No nosso cemitério foram colocadas quatro lâmpadas fluorescentes ligando o cemitério todo iluminado o que lhe dá um lindo aspecto.

Mas é de lamentar que, e em contraste algumas estradas da freguesia estão ainda por electrificar. Quer-se dizer que os mortos precisam mais de luz nas suas sepulturas do que os vivos nos seus caminhos. - C.

Carros Usados Vendem-se

- Taurus 12/M de 1960
Opel Kapitan de 1959
Opel Kapitan de 1955
Fiat 1100 de 1956
Austins A30 de 1954
Ver e falar na Grande Galeria de Espinho Rua 62 n.º 384 - Telef. 920552

Terreno ou Prédio

Entre 100 a 400 contos compra-se. Falar com Miguel Rocha - Rua 35 n.º 549 Telef. 920812.

Matos Viegas Médico

Vem participar que começou a fazer ESTOMATOLOGIA (doenças de boca e dentes) no HOSPITAL DE ESPINHO.

Consultas com hora marcada pelo telefone 92 10 24.

S.T.E. - Sociedade Turismo de Espinho, S. A. R. L. Assembleia Geral Ordinária

São convocados os Senhores Accionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 5 de Março de 1967, pelas 10 horas, na sede social à Avenida Olive, N.º 512, desta vila, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1) Discutir, aprovar ou modificar o Relatório, Balanço e Contas do Conselho de Administração e o parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1966;
2) Eleger a mesa da Assembleia Geral, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal para o triénio de 1967/69;
3) Deliberar sobre a matéria dos art. 21.º e 33.º dos estatutos;
4) Deliberar sobre quaisquer assuntos de interesse social, durante trinta minutos.

No caso de, no dia e hora acima referidos, não haver número suficiente de accionistas ou verificando-se insuficiência de capital social para a assembleia geral ordinária poder realizar-se legalmente, fica, desde já marcada para o dia 19 de Março de 1967, à mesma hora e no mesmo local, funcionando com qualquer número de accionistas eu de capital e com a mesma ordem de trabalhos.

Espinho, 11 de Fevereiro de 1967.

O presidente da Assembleia Geral, Joaquim Moreira da Costa Júnior

TEMPORAL

Na manhã da passada 6.ª feira, dia 17, sentiram-se em Espinho e proximidades fortes rajadas de vento acompanhadas de chuva, que se introduziu pelas fendas das portas e janelas viradas para o lado do mar.

Felizmente, não houve desastres pessoais a lamentar, e em toda a Vila, que seja do nosso conhecimento apenas na zona-sul se verificou o desabamento de um telheiro ou coisa semelhante, não havendo, felizmente desastres pessoais a lamentar.

Consultório Médico

Dr. Rogério Ribeiro Médico Especialista Medicina Física - Recuperação Funcional

Dr. J. Moreira da Costa Médico Especialista Cirurgia Geral

Dr. Victor Gaspar Médico Especialista Urologia

Dr. Arménio de Carvalho Médico Especialista Ortopedia e Traumatologia Rua 20 n.º 500 - 1.º - Telef. 921014 - Espinho

Empregada de Escritório OFERECE-SE c/ Curso Comercial e alguma oratória. Carta à Redacção no n.º 30.

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

A cargo do notário Lic. José Ferreira Poixão

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura de 6 de Fevereiro de 1967, lavrada de folhas 2 verso a 5 do livro de notas para escrituras diversas A - Número 15 deste cartório, D. Judite Correia de Barros Henriques, viúva, gerente industrial, residente nesta vila, na Rua 14, número 817, sócia da sociedade comercial por quotas Afonso Henriques, Sucessores, Limitada, com sede na Rua 43 desta vila de Espinho, no lugar da Marinha, freguesia de Silvalde, deste concelho, constituída pela escritura de 30 de Dezembro de 1963, lavrada de folhas 14 verso a 20 do livro de notas para escrituras diversas A - Número 7 também deste cartório, dividiu a sua quota de 1 350 000\$00 que possuía nesta sociedade em duas do valor nominal de de 675 000\$00 cada uma, das quais reservou uma para si e, a outra, a cedeu a sua neta D. Maria de Lurdes Henriques Nunes dos Santos, solteira, estudante, também residente nesta vila na Rua 14, número 817. E que, ainda pela mesma escritura, e sendo mantidos em vigor e intactos os respectivos parágrafos, foi alterado o corpo do artigo quarto do pacto social da referida sociedade, o qual passou a ficar tendo a redacção seguinte:

Artigo quarto - Agerência, dispensada de caução, pertence, até revogação nos termos legais, a todos os sócios, que entre si fixarão as actividades de cada um. A intervenção de qualquer dos gerentes vinculará a sociedade em todos os actos que respeitem à actividade social designadamente em quaisquer actos e termos de confissão, desistência ou transacção, judiciais ou extrajudiciais.

Está Conforme ao Original Espinho e cartório notarial, treze de Fevereiro de mil novecentos e sessenta e sete. O Ajudante do Cartório, José dos Santos Sil

1.º ANDAR ALUGA-SE a antiga casa dos Correios - Rua 23. Mostra o inquilino do Rez do chão. Trata Dr. Costa e Almeida - Anadia.

Aluga-se Loja com 2 montas e cave - Junto ao Cartório Notarial de Espinho. Telefone 40206 - Posto

TELE-ROCHA

DE Joaquim Alberto Pinto da Rocha Oficina: Ponte de Anta - Telef. 920978 Estabelecimento e Residência: Rua 18-943 Tel. 920108

Assistência Técnica em todo o material de Rádio e T. V. Instalações eléctricas e canalizações

Agente de Seguros e das Máquinas de costura ALFA e de tricotar KNITAX Venda de Motorizadas

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Agente em Espinho

Bosch - Ponto Azul - Loewe - Opta - Ferguson - B. O. - Pam etc.

Depositário da Sonapgás

PEREIRA & OLIVEIRA

Correspondentes do Banco Português do Atlântico
Agentes dos Seguros Bonança e Soberana
Proprietários do CAFÉ ATLANTICO
TELEFONE 72418 ESPORIZ

Automobilismo

Em Março, o «Rally Arte e Sport» a primeira prova do «Critério de Iniciados — 1967»

Já começaram os preparativos para o «Rally Arte e Sport», a realizar em 12 de Março. Esta prova é a primeira a contar para o «Critério de Iniciados — 1967», só tendo direito à inscrição na mesma os automobilistas que nunca tenham participado em rallys de 1.ª categoria.

Este campeonato destina-se à revelação de novos valores para o automobilismo nacional. Desde um Américo Romãozinho, Joaquim P. Gomes, Pedro Ribeiro, Carlos de Kissler e tantos outros desde D. Maria da Graça Moura Rivas, D. Maria Mercedes G. Giraldes, D. Maria Teresa Lopes Alves, D. Júlia Miranda, D. Gisela B. Araújo, inúmeros corredores têm iniciado os seus primeiros passos nesta prova e que tanto têm contribuído para o desenvolvimento do desporto automóvel, e será de admitir que, neste «Critério de Iniciados — 1967», através da sua primeira prova, o «Rally Arte e Sport», novas revelações surjam, para bem do desporto automóvel nacional.

O «Rally Arte e Sport», terá, segundo o critério habitual de provas pequenas, mas com nível, duas provas complementares e uma de estrada (100 km), e terá lugar no dia 12 de Março, durante a manhã, sendo os prémios distribuídos no mesmo dia da prova.

Sendo móbiles as inscrições e bastando a carta de condução normal, é de prever grande afluência de candidatos ao lugar de vencedor deste Rally. São também admitidas equipas de Clubes, Associações Académicas, Bancos, Companhias, etc., tanto da capital como da província.

Os interessados podem dirigir-se ao Clube Arte e Sport, onde serão prestadas todas as informações necessárias.

RAPAZ precisa-se
Falar na Rua 19 n.º 277.

NECROLOGIA

D. Eugénia Lizardo Chambel

Em Abrantes onde há anos residia, finou-se no dia 3 de corrente, com 81 anos de idade, a veneranda senhora, D. Eugénia Lizardo Chambel viúva do professor primário, sr. José Maria Chambel e mãe amantíssima do sr. Dr. Manuel Lizardo Chambel, presidente da União Nacional de Abrantes; das senhoras D. Adelina e D. Laura Lizardo Chambel e dos srs. Manuel Lizardo Chambel e Eug. Amílcar Lizardo Chambel director da Fabrica da Fosteira desta Vila.

A distinta Família enlutada e em especial ao nosso prezado assistente sr. Ego Amílcar Chambel, endereçamos os nossos pêsames.

Atropelamento mortal

No dia 13 do corrente às 15 horas, em Espinho, quando saía distraidamente de um portão para a via pública, foi atropelado pelo carro ligeiro, DC 68-79 pertencente a Manuel Melreles E. quível do Porto, o menor de 6 anos, António Fernandes de Sá Gomes, filho do sr. António Joaquim de Sá Gomes e de D. Maria de Lurdes Rodrigues de Sá, e neto do nosso estimado assistente de Espinho, sr. Manuel de Sá Fernandes.

O infeliz menino foi conduzido ao Hospital de Espinho onde chegou já sem vida.

Lamentando o acontecimento, enviámos pêsames aos seus desolados pais e avó.

Knittax

Genhe dinheiro em sua casa

Com a máquina Knittax para todos os tipos de malha «única premiada com medalha de ouro», podendo adquiri-la no Agente em Espinho — Rua 19 n.º 459 — «CASA NOVIDADES» aonde lhe darão todos os esclarecimentos necessários.

Rádio-Televisão Portuguesa

Programa para Hoje, Domingo, 19

12h15 — Telejornal — 1.ª Edição; 12h50 — Missa de Domingo — Colaboração do Coro «Stella Vitae»; 13h — O Dia do Senhor — Programa de formação e actualidades religiosas.

15h — Telejornal — 2.ª Edição; 15h15 — Tarde de Cinema — Apresentação de um filme de grande metragem; 16h40 — Série Juvenil «Thunderbirds» — «A Brigada Internacional em acção», com a família Tracy e a neta Brains e Penélope; 17h30 — Desenhos Animados; 18h — Passatempo Infantil; 18h50 — Série Infantil — «Poly e o segredo das estrelas»; 18h45 — Juventude no Mundo — Um programa da actualidade dos jovens do mundo, com imagens de acontecimentos em vários países; 19h — TV Rural; 19h50 — Telejornal — 3.ª Edição; 19h50 — Viagens sem Passaporte — O Canadá — Um país maravilhoso; 20h20 — Cena Aberta — Um programa da actualidade teatral; 20h50 — Filme Infantil — O Carrocel Mágico; 21h — TV 7 — Revista dos acontecimentos da semana; 21h50 — TV Clube — O Mundo a Cantar; 22h — Telejornal — 4.ª Edição que inclui ainda o Boletim Meteorológico; 22h25 — Dr. Kildare — «Só um dia de Felicidade»; 23h25 — Domingo Desportivo — Imagens filmadas pelos nossos operadores dos principais acontecimentos do dia acompanhadas de comentários; 23h50 — Telejornal — 5.ª Edição; 23h55 — Meditação.

Valente, Pereira & Oliveira, L.da

Tanoaria Mecânica Serração de Madeiras Caixotaria

Telef. 72105

Vila de Esmoriz

Fomento da Habitação pela Caixa de Previdência da Indústria Têxtil

903 contos de empréstimos

Pela Caixa Sindical de Previdência do Pessoal da Indústria Têxtil foram celebradas mais 8 escrituras de empréstimo ao abrigo da Lei n.º 2092, de 9 de Abril de 1958 e Decreto — Lei n.º 43 186, de Setembro de 1960 no valor total de 903 000\$00, para construção de moradias pelos beneficiários da mesma Instituição. Senhores José Augusto da Silva Ramos, Fernando Rodrigo da Rocha, Domingos Soares da Silva, João Manuel Gomes, Joaquim Sampaio de Miranda, Aristides da Silva Matos, Alberto Pereira Monteiro, Manuel Carneiro e João Pinto Gomes, residentes, respectivamente, em Guimarães, Vila Nova de Famalicão, Barcelos, Espinho, Paredes, Santo Tirso e Torres Novas.

PORTO 13 de Fevereiro 1967

Gatunagem em acção

Os gatunos voltaram a actuar em Espinho e desta vez parece que com melhor resultado pelo menos num estabelecimento da Rua 62, de onde furtaram mais de uma dezena de contos que o proprietário, que mora nos altos do estabelecimento, deixara na gaveta da loja.

Também novamente assaltaram as oficinas da Escola Industrial onde não encontraram dinheiro, mas qualquer peça de ferramenta que julgaram útil para outros trabalhos.

Parece impossível como é que, depois dos roubos anteriores, aos quais este jornal e outros se referiram, ainda houve quem deixasse dinheiro — e uma importância considerável — ao alcance dos «amigos do dinheiro»!

Posivelmente o comerciante roubado não costuma ler os jornais, pois, de contrário não teria cometido tal imprudência.

Morte de Militares em Angola

LUANDA, 14 (L) — O Comandante-Chefe das Forças Armadas em Angola comunica que faleceram nesta Província os seguintes militares: por ferimentos recebidos em combate, soldado n.º 63/65=1.ª, Enoque Victorino; por doença, o 1.º cabo n.º 543/65, Alfredo Gorgel X'nesses e o soldado n.º 228/65=1.ª, Mário Papeco; por acidente de viação, soldado n.º 4448/64, Armando Alberto Vaz de Jesus. — (LUSITANIA)

Tavares Nogueira

Médico
Doenças da boca e dentes
Prótese dentária
Horário das consultas
2.ªs das 15 às 18 h.; 5.ªs, 5.ªs e 6.ªs das 9 às 12 h. e das 15 às 19 h. e aos Sábados das 9 às 12 horas.
Consultas com hora marcada.
Rua 19 N.º, 485-1.ª-Sala C. Tel. 920590

Terreno para construção de moradias ou fábrica

Cerca de 80 metros de frente, área 6 000 metros quadrados.

Junto à zona industrial de S. JOÃO DA MADEIRA

VENDE-SE

Junto ou em talhões

Carta ao apartado 37 — OVAR, ou pelo telefone 52183 — Ovar.

Armazem

Aluga-se Rua 14-812 Informa José Rodrigues da Costa, Rua 19 n.º 437-Espinho.

Achados na via pública

Na esquadra da Polícia de Segurança Pública desta Vila, encontram-se depositados à disposição de quem provar pertencer-lhes os seguintes objetos achados na via pública:

Um colchão próprio para bebé; Um par de luvas p. p. homem; Um porta-moedas de senhora c/ dinheiro; Um cachaecol em lã; Uma pasta com ferramentas diversas; Uma luva de homem; Uma pequena importância em dinheiro; Uma nota de determinado valor de B. P.; Quatro bolas de futebol; Uma bracelete em ouro; Um volume de cabos plásticos para vassouras com as seguintes inscrições: «COFA — MALLANGE VIA LUANDA N.º 7».

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho.
Em Lisboa — visita o CAFÉ NICOLA.

Fábrica HÉRCULES

Afonso Henriques, Sucrs., L.da
Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas
Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES
Telefones, 920144 - ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.da

ARMAZENISTAS DE MERCERIA
CERRAS E GORDURAS
Apartado 33
Ruas 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FARRIA e IRMÃO

Especialidade em pão com fermento artificial, pão francês de luxo, biscoitos, etc. Fabrico caseiro e higiénico pães mais modernos maquinados. A higiene é a divisa da Padaria «PÉROLA» — Entrada Livre
Rua 18-251 Tel. 920084 - Espinho

Casa Padrão DE

Francisco Fernandes Padrão
Rua 16-681 - Telefone 920168
Agente das Tintas Plásticas e das esmaltes Ferron
Artigos de plásticos, bombas, torneiras, jangas sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

Estima, Valente & C.a. L.da

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em calças APLAINADAS e MANGADAS para embalgem de tipo «VIANAS A' ANTONIO»
Tel. 920028 - Teleg. ESTIMAVALENTE - ESPINHO

Colégio de S. LUIS

PRAIAS DE ESPINHO Telefone 920060
Internato e Externato para Rapazes
Externato - 3.º ciclo - para Meninas
Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas: Rapazes (Curso Misto).
Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Indústria e Comercial), Curso Geral do Comércio.
Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

Grande Garagem de Espinho

Clemente Silvestre Rodrigues Sabença
Estação de Serviço SHELL — Pronto Socorro Permanente — Seção de Mecânicos, Chapreiro e Pintura — SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros, etc.
Venda de carros usados
Rua 62 n.º 804 Tel. 920582 ESPINHO

Mourão

Rua 23 no 364 - Telef. 920465 ESPINHO
Calçado, Camisas, Cartolas, Chapéus, Gabardines Gravatas, Guarda-chuvas, Malhas, etc.
Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sóis
OS MELHORES PREÇOS

COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição

Optimo local — modernas instalações
Transporte próprio
Telefone 920303 — ESPINHO

CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA

Encarrega-se de todos os trabalhos de construção civil
Móveis artísticos e modernos
Manuel da Rocha Pinto
Apto a fornecer a todos os mestres e empreiteiros caixilharia portas e janelas a preços sem concorrência
Fábrica: Estrada de Anta — Telef. 920696 — ESPINHO

GORÉVIDA ROBBIALAC

HOTEL MAR AZUL

excelentes instalações e tratamento
Avenida 8 — Telef. 920824

Restaurante e Cervejaria Aquário

Rua 19 n.º 28 — Telef. 920377

Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19
Elias Pereira Tavares & C.a, L.da
Pastelaria e Merceria fina, presunto, hambre, paio e queijo das melhores procedências. Bebidas finas e diversas especialidades

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.a
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos tradicionais e higiénicos mais modernos
Especialidade em pão com fermento natural
Todas as dias as «VIANAS A' ANTONIO»
Sede: Rua 19-245 - Tel. 920491 - ESPINHO

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da
Especialidade em pão com fermento artificial — pão tipo «VIANAS A' ANTONIO» — Fabrico caseiro e higiénico pães mais modernos e higiénicos pães. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género do norte do País
Ángulo das Ruas 16 e 25 - Tel. 920133

CASA ROLA

Largo da Graciosa, 37 — Telef. 920616
ESPINHO
Malhas, Meias, Peugas, Atoalhados, Colchas, Rendas, Bordados e Cobertores, Camisolas, Camisas, Guarda-chuvas e Sombrinhas
Grande sortido em lãs para tricotar
Grande sortido de PIJAMAS para homem, senhora e criança
JUNTO E RETALHO
DESCONTOS PARA REVENDA